

INDICAÇÕES DE REFERÊNCIAS PARA A PROVA DE SAÚDE COLETIVA

Destacamos que as referências são apenas sugestões. O candidato(a) tem liberdade para se apoiar em outras fontes de informação ou referências para subsidiá-lo(a) na redação da prova.

PONTO 1 - Desafios para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

Mendonça F de F, Lima LD de, Pereira AMM, Martins CP. As mudanças na política de atenção primária e a (in)sustentabilidade da Estratégia Saúde da Família. **Saúde debate** [Internet]. 2023Apr;47(137):13–30. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202313701>

Pereira, A.M.M. et al. (org.). **Financiamento e organização da Atenção Primária à Saúde no Brasil**: mudanças e tendências nas regras federais do SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2022. 299 p. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/55606/adelyne_maria_mendes_pereira_livros_2022.pdf?sequence=2&isAllowed=y

Giovanella, L.; Franco, C. M.; Almeida, P. F. de. Política Nacional de Atenção Básica: para onde vamos? **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 4, p. 1475–1482, abr. 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.01842020>.

Massuda, A. Mudanças no financiamento da Atenção Primária à Saúde no Sistema de Saúde Brasileiro: avanço ou retrocesso? **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 4, p. 1181–1188, abr. 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.01022020>.

PONTO 2 - Indicadores sociais e epidemiologia no enfrentamento das Doenças Crônicas não transmissíveis

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 118 p. : il. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf

Barreto, M. Desigualdades em Saúde: uma perspectiva global. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 2097-2108. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/XLS4hCMT6k5nMQy8BJzJhHx/?format=pdf&lang=pt>

Pesquisa nacional de saúde : 2019 : percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal : Brasil e grandes regiões / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro : IBGE, 2020. 113p. Disponível em:
<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101764.pdf>

Sousa, J. L. D., Alencar, G. P., Antunes, J. L. F., & Silva, Z. P. D. (2020). Marcadores de desigualdade na autoavaliação da saúde de adultos no Brasil, segundo o sexo. **Cadernos de Saúde Pública**, 36, e00230318. Disponível em:
<https://www.scielosp.org/pdf/csp/2020.v36n5/e00230318/pt>

PONTO 3 - Saúde das populações vulneráveis e iniquidades no acesso aos serviços de saúde

Cualhete, DN, Santos-Moura, GH Castro-Silva, CR. Os itinerários terapêuticos de populações vulneráveis na Covid-19: uma revisão de escopo. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação** [online]. v. 26 [Acessado 18 Setembro 2023] , e210700. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/interface.210700>>
<https://doi.org/10.1590/interface.220210>>. ISSN 1807-5762.
<https://doi.org/10.1590/interface.210700>.

Baeninger R. et al. **Populações vulneráveis**. Unicamp e Ministério Público do Trabalho. Campinas: Unicamp., 2021
https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/pop_vulneraveis.pdf

Rogers, W., & Ballantyne, A. (2008). Populações especiais: vulnerabilidade e proteção. **Revista Eletrônica De Comunicação, Informação & Inovação Em Saúde**, 2. <https://doi.org/10.3395/reciis.v2i0.865>

Duarte-Vieira, A. Acesso à saúde de populações vulneráveis: uma visão sob o enfoque da bioética. **Revista de Bioética y Derecho**, n. 43, p. 211-223, 2018. Disponível em:
<https://www.redalyc.org/journal/783/78355810015/html/>

REFERÊNCIA DE APOIO PARA OS TRÊS PONTOS

Andrade, SM et al (orgs). **Bases da Saúde Coletiva**. 2 rev.e ampl. Londrina: Eduel, 2017.